

AUDIODESCRIÇÃO E CARNAVAL – QUE BOM SERIA...

Lívia Maria Villela de Mello Motta

Que bom seria se os comentaristas do Carnaval da Rede Globo inserissem em seus discursos repletos de informações técnicas e históricas sobre cada escola de samba, mais elementos descritivos que propiciassem às pessoas com deficiência visual (certamente muitas são telespectadoras da Rede Globo) um entendimento maior e mais completo do maravilhoso espetáculo carnavalesco... O espetáculo poderia ser acessível e, além das pessoas com deficiência visual, outras pessoas como idosos, pessoas com deficiência intelectual e pessoas com dislexia poderiam também se beneficiar. Isso sem falar de todos os espectadores que prestariam mais atenção nas combinações inusitadas de cores, materiais e detalhes das alas, carros alegóricos e fantasias, ligando-os às épocas históricas e ampliando sua experiência estética.

Que bom seria se o nome de cada ala fosse falado e não somente aparecesse mudo na tela, inviabilizando o acesso à informação a tantos...

Que bom seria se enquanto o samba enredo é exaustivamente repetido, os comentaristas falassem sobre o maravilhoso espetáculo visual, os luxuosos carros e comissões de frente, as exuberantes curvas e corpos sarados das passistas, musas e rainhas de bateria...

Que bom seria se os comentaristas da Globo complementassem suas expressões de encantamento como: *lindo, maravilhoso, surpreendente, olha lá, olha só que beleza, uma super sacada, olha que espetáculo* e tantas outras com a descrição do que estão vendo para justificar suas opiniões e poder compartilhar com tantos outros o que veem. Sem dúvida, estariam exercitando seu poder de argumentação, senso de observação e fluência verbal.

Que bom seria se o Carnaval, espetáculo brasileiro, cantado e exaltado no mundo inteiro, fosse acessível a 16 milhões de brasileiros com deficiência visual...

Que bom seria se a audiodescrição já fosse uma realidade em nossa televisão!!!

Fevereiro 2010

Publicado no Blog da Audiodescrição.